

BRAGANTIA

Boletim Técnico da Divisão de Experimentação e Pesquisas
INSTITUTO AGRONÔMICO

Vol. 13

Campinas, março de 1954

N.º 2

UMA NOVA VARIEDADE DE *STIFFTIA CHRYSANTHA* MIKAN (*)

D. M. DEDECCA,

Engenheiro agrônomo, Secção de Botânica, Instituto Agronômico de Campinas

RESUMO

Uma forma de *Stiffitia chrysantha* Mikan, vulgarmente conhecida como *jambeiro do mato*, *rabo de cotia*, etc., caracterizada pela coloração alaranjada dos seus capítulos, foi considerada pelo saudoso botânico patricio Joaquim Franco de Toledo como uma *variedade*, já que a espécie típica é citada na literatura especializada como possuidora de capítulos vermelho-rubros. Toledo propôs o nome *Stiffitia chrysantha* Mikan var. *flavicans* à nova variedade, porém a sua morte inesperada impediu fôsse publicada a descrição da nova planta, o que é agora feito como homenagem à sua memória.

1 - INTRODUÇÃO

A planta que constitui o objeto do presente trabalho foi designada como *nova variedade* da espécie *Stiffitia chrysantha* Mikan pelo eminente botânico Joaquim Franco de Toledo, tão lamentável e prematuramente roubado ao convívio dos seus amigos e discípulos. Infelizmente, em parte devido aos seus múltiplos afazeres e, por outro lado, dada a maneira rápida e sorrateira pela qual a morte o surpreendeu, Toledo, entre muitas contribuições valiosas inacabadas, deixou essa variedade para ser descrita. Por solicitação de alguns colegas do Instituto de Botânica de S. Paulo, de cuja Secção de Fitoteca Toledo foi chefe e responsável, e também como testemunho de gratidão pela amizade que o saudoso amigo bondosamente nos dispensava, é que nos decidimos a trazer à luz essa contribuição, a qual sem dúvida alguma teria recebido uma forma melhor nas mãos hábeis de Joaquim Franco de Toledo.

2 - DISCUSSÃO

O gênero *Stiffitia*, pertencente à tribo *Mutiseæ* da família *Compositæ*, de acôrdo com Mikan (4), que foi o autor do gênero, e Baker (1), que monografou as compostas na Flora Brasiliensis, é representado, no Brasil, por cinco espécies. Essas espécies se distinguem entre si principalmente pelo tipo dos capítulos, se solitários nos ramos, tal como em *S. chrysantha* e *S. condensata*, se grandes e dispostos em corimbos bem abertos, como *S. martiana* e *S. benthamiana*, e, finalmente, se pequenos e dispostos em ráculos.

(*) Recebido para publicação em 26 de outubro de 1953.

pedunculados, como é o caso de *S. parviflora*. No grupo de espécies que apresentam capítulos solitários, *S. chrysantha* é caracterizada por ter o involúcro típicamente campanulado, e os capítulos constituídos de 30 a 40 flores, ao passo que *S. condensata* apresenta involúcro oblongo e o número de flores por capítulo não vai além de 10 ou 12.

Stifftia chrysantha Mikan é um bonito arbusto de até 2,5 m de altura, muito ramificado e densamente coberto por fôlhas de um verde escuro, no meio das quais se destacam os seus capítulos grandes e numerosos de côr vermelho-rubra, que é a côr do *pappus* das flores individuais. Na descrição original da espécie, Mikan refere-se a êsse *pappus* nos seguintes termos: "*pappus splendide rubello*", significando com isto que a espécie, tal como êle a descreveu, é caracterizada por aquela coloração vermelho-rubra dos capítulos. Contudo, existe uma outra forma da mesma espécie cujas flores individuais do capítulo exibem um *pappus* amarelo-alaranjado ou côr de açafraão e que, igualmente, oferece um bonito efeito ornamental juntamente com as corolas de côr vermelho-alaranjada. De acôrdo com os seus característicos, essa forma sòmente pode ser incluída na espécie *Stifftia chrysantha* Mikan, porque ela apresenta capítulos solitários, involúcro campanulado e um número de flores variável de 30-40 em cada capítulo. Na verdade, De Candolle (3) a descreve como sendo realmente *Stifftia chrysantha* e lhe atribui "*pappus croceus*", o mesmo acontecendo com Bentham e Hooker (2), que assim a descreveram: "*pappo longo, croceo-nitente speciosissima*".

Toledo, estudando um material semelhante ao investigado pelos autores acima referidos, isto é, caracterizado por apresentar o *pappus* de côr acentuadamente amarelo-alaranjada, e prendendo-se estreitamente à descrição original de *Stifftia chrysantha* tal como Mikan a elaborou, concluiu por julgar serem as plantas de capítulo alaranjado uma variedade da espécie típica *Stifftia chrysantha* Mikan, e propôs o estabelecimento dessa variedade, assim se expressando: -

"*A specie typica recedit, pappis coloratione splendide flavicanti*".

3 — DESCRIÇÃO BOTÂNICA

Stifftia chrysantha Mikan var. *flavicans* Toledo, nov. var. (Estampa 1).

Frutex ramosissimus, erectus, glaber circa 2,5 m altus; folia opposita breviter petiolata, oblongo-lanceolata acuta vel breviter acuminata, rigidula, utrinque viridia, glabra, 7-15 cm longa 3-6 cm lata. Capitula magna solitaria breviter pedunculata 30-40-floris. Involucrum late campanulatum, multiseriatum, bracteis viridis rigidis adpressis glabris intimis lineari-oblongis 20-23 mm longis 5-7 mm latis, centralibus oblongis 14-17 mm longis 6-7 mm latis, exterioribus ovatis brevioribus angustioribusque. Receptaculum nudum, arcuatum, foveolatum. Corolla tubulosa, tubo cylindrico ima basi aurantiaca superne aurantiaco-rubella segmentis linearibus revolutis, 40-46 cm longa. Antheræ pallide flavæ basi sagittatæ, auriculis longe caudata, 14-20 mm longæ. Styli rami subcomplanati lineares. Pappus multiserialis splendide flavicantis setis 30-40 mm longis permultis flexuosisque. Achænia cylindrica angulata glabra 10-costata 14-20 mm longa.

A specie typica imprimis pappis coloratione splendide flavicanti differt.
Tipo — Herbário do Instituto de Botânica, São Paulo (SP), sob n.º 51749.

(vide infra).

Material examinado — A. S. Lima ex Herb. Instituto Agronômico do Estado São Paulo, n.º 7306 (SP 51749 *TYPUS*) — Estado de São Paulo : Campinas, cultivado no parque do Instituto Agronômico, fl. 24-2-1944 ; B. Pickel n.º 3487, São Paulo, cultivado no Horto Florestal de Tremembé, fl. 15-7-1949.

Arbusto muito ramificado, erecto, atingindo até 2,5 m de altura, lembrando no seu conjunto um *jambeiro*, de onde lhe veio provavelmente a denominação vulgar de *jambeiro do mato*. Fôlhas opostas, curto-pecíoladas, glabras, oblongo-lanceoladas, ápice agudo ou curto-acuminado, textura rija, verde intensas em ambas as faces, peninervadas, bordos inteiros, 7-15 cm longas e 3-6 cm largas. Capítulos grandes, solitários, curto-pedunculados, constituídos de 30-40 flores. Invólucro largo-campanulado, multiseriado, verde-amarelado, as brácteas internas oblongo-lineares, 20-23 mm longas e 5-7 mm largas, as medianas, oblongas, 14-17 mm longas e 6-7 mm largas, e as mais externas, ovais, 6-8 mm longas e 5-6 mm largas. Receptáculo nu, arredondado, alveolado. Corolas tubulosas, apresentando um limbo curto formado de 5 segmentos lineares e revolutos, amarelo-alaranjadas na base e vermelho-alaranjadas e dilatadas na metade superior, glabras, 40-46 mm longas. Anteras de base sagitada e aurículas longo-caudadas, amareladas, cêrca de 25 mm longas. Estilos de ramos lineares, longamente exsertos, juntamente com as anteras. Aquênios glabros, cilíndricos e angulosos, 10-nervados, 14-20 mm longos. *Pappus* multiseriado, cerdas numerosas, flexuosas, amarelo-alaranjadas, 35-40 mm longas.

Floresce praticamente durante o ano todo, constituindo uma excelente planta para a ornamentação de jardins. Apresenta, contudo, o inconveniente de produzir poucas sementes ; no máximo 3-5 frutos férteis têm sido encontrados por capítulo, e, ainda assim, a obtenção de novas plantas por meio das sementes é muito demorada. Provavelmente a sua propagação por estacas deverá dar melhores resultados. Para a coleta de sementes deverão ser escolhidos os capítulos sêcos, dos quais as corolas já se desprenderam e colhidos os aquênios que se apresentam verdes e túrgidos ou volumosos, facilmente distinguidos dos frutos estéreis que se mantêm cilíndricos e delgados (Estampa 1, figs. a e b).

Nomes vulgares — Jambeiro do mato, rabo de cotia, diadema, esponjeira.

A NEW VARIETY OF *STIFFTIA CHRYSANTHA* MIKAN

SUMMARY

Stifftia chrysantha Mikán, a shrub about 2.5 m tall, is characterized by presenting large, solitary, 30-40-flowered heads, bell-shaped involucre, and individual flowers surrounded by a dark red *pappus*. The heads contrast in color with the green foliage, rendering the plant very useful for ornamental purposes.

A plant was found which presented all the characteristics of *Stifftia chrysantha* except for the *pappus* which was of a bright orange-yellowish color. The late botanist J. F. Toledo

considered this plant as a new variety and proposed the name *Stiffia chrysantha* Mikan var. *flavicans*, stating :

“*A specie typica recedit, pappis coloratione splendide flavicanti*”. His unexpected death prevented him from publishing a complete description of the new variety. This is now being done as a posthumous tribute to him.

LITERATURA CITADA

1. **BAKER, J. G.** In Von Martius, C.F.P. Flora brasiliensis:VI(3). *Compositae*. Leipzig, 1884. p. 350-352.
2. **BENTHAM, G. & HOOKER, J. D.** Genera Plantarum:II. Londres, 1873-1876. p. 491.
3. **DE CANDOLLE, A. P.** Prodrromus :VII. Paris, 1838. p. 26.
4. **MIKAN, J. C.** Delectus florae et faunae brasiliensis :I. Viena, 1820. p. 113.



A — Ramo florífero; a — aquênio fértil; b — aquênio estéril; c — corola isolada.